



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

**Vice-Reitor**

Prof<sup>a</sup>. Ilva Ruas Abreu

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Virgílio Mesquita Gomes

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>o</sup>. Marcos Fábio Martins Oliveira

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Felipe Lopes da Silva

Kairo Bandeira

Laila Narryman Cordeiro Afonso

Lívia Carolina Lopes da Silva

Marcos Vinícius Rodrigues Ferreira

Talita de Souza Mendes

Thais Silva Melo

Thalita de Jesus Oliveira



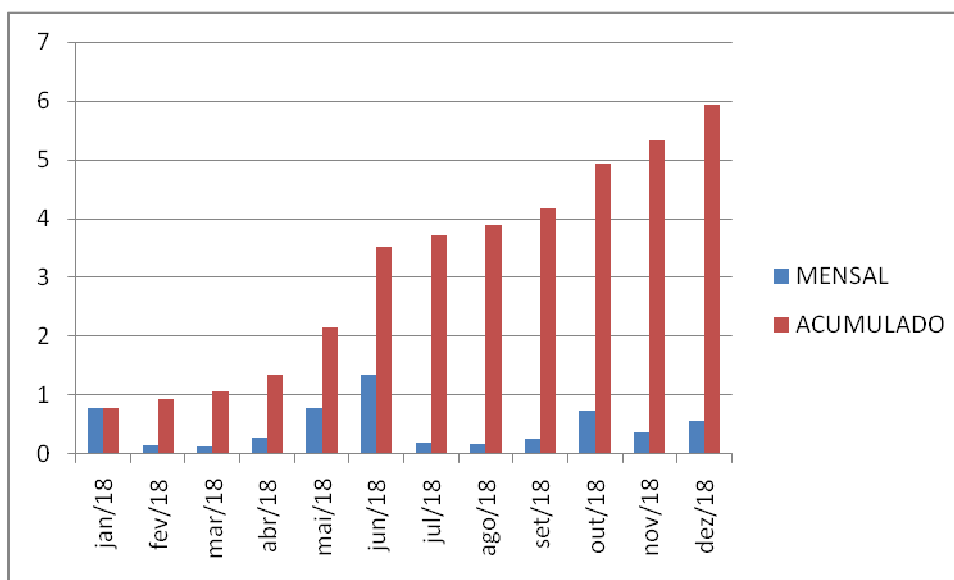
## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DEZEMBRO DE 2018

Em Dezembro de 2018 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,57%. Com este resultado, o acumulado no ano é de 5,93 pontos percentuais contra 4,03 registrado em 2017.

A variação do IPC/MOC nos últimos doze meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

**Gráfico 1**

**Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG  
Janeiro a Dezembro de 2018**



Fonte: IPC/DEC/CCSA, 2018.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de oito coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.



Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de Dezembro de 2018.

**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – DEZEMBRO 2018.**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	2,53	0,89
2 VESTUÁRIO	-0,33	-0,02
3 HABITAÇÃO	0,10	0,02
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-1,74	-0,22
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-1,27	-0,10
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,16	-0,01
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,17	0,01
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,57</b>

FONTE: IPC/Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação de positiva de 2,53%, contribuindo com 0,89% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: açúcar, 2,71%; água de coco, 2,61%; caldos de carne, 2,15%; óleo de girassol, 2,12%; massa para bolo, 1,55%; óleo de soja, 1,34%; refresco em pó, 1,51% e, massa para pastel, 1,07%. **Variações negativas**: toddynho, -4,10%; doce de frutas, -1,1% e, achocolatados, -0,01%.
2. In natura: **Variações positivas**: batata inglesa, 35,04%; cebola seca, 21,09%; maracujá, 19,41%; vagem, 12,85%; tomate, 10,86%; pepino, 10,38%; banana caturra, 10%; alho, 9,65%; beterraba, 8,74%; mexerica, 7,93%; couve flor, 7,60%;



repolho, 7,24%; berinjela, 6,02%; banana maçã, 4,62%; banana prata, 4,04%; chuchu, 3,70%; abóbora, 3,65%; mamão, 3,05%; maçã, 2,69%; pimentão, 2,56%; melão, 2,21%; e, Kiwi, 1,77%. **Variações negativas:** limão, -37,6%; cenoura, -6%; jiló, -4,10%; quiabo, -2,7%; melancia, -2,3%; alface, -1,7% e, mandioca, -1,6%.

3. Elaboração Primária: **Variações positivas:** feijão, 12,76%; ovos, 3,08%; carne bovina, 1,63% e, carne suína, 1,02%. **Variações negativas:** andu, -4%; miúdos e vísceras, -3,37%; carne avícola, -2,3%; leite pasteurizado, -2,10%e, pescados, -1,40%.
4. Alimentação fora da Residência: **Variações positivas:** churrasco, 8,21% e, refrigerante, 2,15%.

O Grupo **Habituação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390). na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação de positiva de 0,10%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia: **Preços estáveis.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** limpa alumínio, 3,36%; pilha, 2,78%; espoja aço, 2,22%; vela, 1,71%; óleo de peroba, 1,39%; inseticida, 1,31%. **Variações negativas:** água sanitária, -3,24%; sabão em pó, -2,31%; esponja espuma, -2,20%; papel laminado, -1,84%; pasta para calçados, -1,13%; amaciante, -1,06%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **Variações positivas:** ardósia, 7,14%; brita, 7,11%; espelho, 6,90%; tijolo, 6,77%; verniz, 5,48%, lixas, 5,13%; ripa, 3,79%; ferro, 2,92%; telha, 2,77%. caixa de descarga, 2,22%; areia, 1,89%; diluente, 1,33%. **Variações negativas:** massa corrida, -5,91%; padrão, -4,39%; parafuso/prego, -3,89%, revestimento, -2,90%; tomadas, -2,22%; compensado, -1,70%; lâmpadas, -1,70%; chuveiro, -1,50%; cimento, -1,50%; caixa d'água/tanque/pia, -1,33%; assento sanitário, -1,32%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação negativa de -1,74%, contribuindo com -0,22% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: vídeo game, 12,49%; churrasqueira, 6,92%; violão, 5,08%; geladeira, 3,37%; circulador de ar/condicionado, 3,11%; ferro elétrico, 2,53%; chapa para cabelo, 1,24%; cafeteira, 1,18%; aparelho telefônico, 1,15%; maquina de costura, 1,11%. **Variações negativas**: aparelho de DVD, -11,19%; liquidificador, -8,88%; aparelho de TV, -5,36%; aparelho de celular, -5,30%; microondas, -4,70%; freezer, -4,67%; ventilador, -3,79%; tanquinho, -3,26%; aparelho de som, -2,55%; tablet, -2,31%; maquina de lavar, -2,06%; tabua de passar, -1,96%; fogão, -1,49%; sanduicheira, /tostador, -1,34%; impressora, -1,28%; aspirador de pó, -1,25%.
2. Veículos: **Variações positivas**: bicicleta, 3,14%.
3. Móveis: **Variações positivas**: berço, 3,09%; cama solteiro, 1,40%; guarda roupa, 1,07%; **Variações negativas**: carrinho de bebe, -8,53%; colchão, -1,20%; cômoda, -1,13%.
4. Utilidades Domésticas: **Variações positivas**: bandeja, 3,68%; vasilhames de plástico, 2,60%; cabide, 1,88%; aparelho de jantar/prato, 1,76%; copo para bebidas, 1,68%. **Variações negativas**: travessa, -3,39%; facas, -2,99%; jarra, -1,79%; registro para fogão, -1,54%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **Varição positiva**: manutenção de aparelhos domésticos; 2,76%.
6. Manutenção de Veículos: **Variações negativas**: manutenção de veículos, -4,06%.
7. Serviços Domésticos: **Preços Estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação negativa de -0,16% contribuindo com -0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: antitérmico, 1,32%. **Varição negativa**: bicarbonato, -7,60%; hipertensão, -7,60%; antidepressivo, -3,37%; digestivo, -2,57%; expectorante, -2,26%; fortificante, -1,07%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: escova dental, 5,19%; pente, 3,99%; mamadeira, 2,85%; fralda descartável, 2,14%; glicerina, 2,05%; água oxigenada, 1,90%; desodorante, 1,74%; shampoo, 1,69%; esmalte, 1,20%;



chupeta, 1,19%; talco, 1,06%. **Variações negativas:** iodo, -9,05%; alicate de unha, -8,39%; álcool, -4,31%; PVPI, -3,02%; fio dental, -2,01%; batom, -2,01%; grampo, -1,41%; algodão, -1,31%; acetona, -1,20%; enxaguante bucal, -1,13%; barbeador, -1,04%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de -1,27% contribuindo com -0,10%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis.**
2. Transportes: **Preços estáveis.**
3. Combustível: **Variações negativas:** -4,82%; etanol, -4,06% e, óleo diesel, -3,10%.
4. Gastos com Veículo: **Preços estáveis.**

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -0,33%, contribuindo com -0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **Variações positivas:** pano de prato, 7,38%; lençol solteiro, 7,15%; lençol casal, 6,01%. **Variações negativas:** cobertor solteiro, -11,40%; toalha rosto, -5,06%; cobertor casal, -2,64%; fronha, -2,50%; colcha piquê/edredom, -1,10%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **Variações positivas:** guarda chuva, 12,04%; cinto, 5,01%; short, 3,25%; fralda, 2,75%; bermuda, 1,48%; vestimenta esportivo, 1,46%; calcinha/sutiã, 1,07%. **Variações negativas:** mosquiteiro, -18,27%; bolsa feminina, -7,15%; carteira, -4,48%; relógio de pulso, -4,19%; moletom, -3,92%; macacão, -3,64%; vestido, -2,86%; acessório de cabelo, -2,75%; mala/mochila; -2,37%; anel, -2,00%; conjunto pagão; -1,86%; roupão -1,85%.
3. Tecidos e Aviamentos: **Varição positiva:** viés, 2,56%; lã/linha, 2,16%. **Varição negativa:** botões, -4,67%; tecidos de algodão, -1,46%; colchete, -1,08%.
4. Calçados: **Variações positivas:** botina adulto, 4,06%; chuteira, 2,09%. **Variações negativas:** chinelo, -8,35%; sapato infantil, -2,51%; tênis adulto, -2,45%; sandália, -1,81%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **Preços estáveis.**



O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,17% contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: isqueiro, 7,34%; grafite, 3,11%; quadro negro, 2,90%; durex, 2,86%; raquete, 1,85%; pincel, 2,40%; hidrocor, 2,01%; mochila, 1,26%. **Variações negativas**: envelope, -5,00%; borracha, -3,33%; cola, -1,40%; régua, -1,19%; compasso, -1,09%.
2. Educação/Cursos: **Varição positiva**: auto - escola, 3,17%.
3. Despesas com serviços pessoais: **Preços estáveis**.

O Índice de Preços ao Consumidor - IPC calculado pelo IPC/DEC/CCSA - apresentou variação de 5,93% em 2018; + 1,90 pontos percentuais (p.p) superior à de 2017, que foi 4,03%. A Tabela 1 apresenta os Grupos que fazem parte do IPC de Moc e sua contribuição para o Índice Final no ano de 2018.

**TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS EM 2018.**

GRUPO	Contribuição no Índice
Alimentação	4,11
Vestuário	0,23
Habitação	0,92
Artigos de Residência	-0,11
Transporte e Comunicação	0,28
Saúde e Cuidados Pessoais	0,19
Educação e Despesas Pessoais	0,23

FONTE: IPC/Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento Economia - UNIMONTES

Dos 7 grupos que compõem o IPC, em apenas um grupo foi apresentada variação negativa, artigos de residência, que foi de -0,11. A participação desse grupo é muito importante para o resultado final do IPC, por ser este, o segundo grupo de maior peso nos gastos das famílias montesclarenses. Essa queda, pode ser explicada pela busca do comércio varejista de eletroeletrônicos em busca do consumidor. Para isso, foram percebidas estratégias comerciais com



muitas promoções praticadas durante todo o ano. Mais uma vez, o grupo Alimentação, foi o que mais contribuiu para a inflação de Moc, com 4,11 pontos percentuais, influenciado principalmente pelos produtos In-Natura e de Elaboração Primária. Ressalta o fato do grupo Habitação ter apresentado a segunda maior variação dos grupos que compõem o IPC Moc, nele estão os gastos das famílias com os Administrados. São os impostos como IPVA; tarifas de ônibus, taxi; combustíveis; água, luz e telefonia que subiram, em média, 8,4%.